



Dupla titulação em enfermagem: potencialidades e desafios de uma experiência de internacionalização acadêmica discente

Double nursing degree: potentialities and challenges of an international student academic experience

Doble titulación en enfermería: potencialidades y retos de una experiencia de internacionalización académica discente

Carlise Rigon Dalla Nora^{1,2}, Rafaela Schaefer¹, Mariana Cabral Schweitzer³, Elma Lourdes Campos Pavone Zoboli⁴, Margarida Maria Vieira^{1,2}

Como citar este artigo:

Dalla Nora CR, Schaefer R, Schweitzer MC, Zoboli ELCP, Vieira MM. Double nursing degree: potentialities and challenges of an international student academic experience. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03311. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019803311>

¹ Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

² Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal.

³ Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil.

⁴ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To share the experience of a Double Nursing degree promoted between the Nursing School of the Universidade de São Paulo and the Health Sciences Institute of the Universidade Católica Portuguesa, reflecting on the potentialities and challenges of this opportunity for graduate students. **Method:** This is an experience report presented in chronological order and of a descriptive nature. The double degree in Nursing was accomplished over a period of 6 months in a different institution from the institution of origin. **Results:** Among the activities developed during the Double Degree are: participating in examining boards, congresses, seminars, courses, meetings, lectures, colloquium, classes, research groups and technical visits to health services. A table presents and describes the main benefits of the experience experienced by the authors. **Conclusion:** When well-planned and well-developed, a double degree can promote personal, cultural and professional development of the students, favoring internationalization and contributing to the qualification of graduate programs.

DESCRIPTORS

Education, Nursing; Education, Nursing, Graduate; International Educational Exchange.

Autor correspondente:

Carlise Rigon Dalla Nora
Rua Arquiteto Lobao Vital, Apart 2511
CEP 4202-401 – Porto, Portugal
carliserdn@gmail.com

Recebido: 20/04/2017
Approved: 21/11/2017

INTRODUÇÃO

A educação em enfermagem no século XXI requer uma ampla compreensão das necessidades em saúde da comunidade local e global⁽¹⁾. Os objetivos de Desenvolvimento do Milênio⁽²⁾ abordam a importância da saúde global e a necessidade de se construir uma aliança mundial para o desenvolvimento. Os estudantes de enfermagem estão entusiasmados com o envolvimento em experiências globais de enfermagem⁽¹⁾. Tendo em vista o aumento da migração global de enfermeiros⁽³⁾ são necessárias estratégias que contribuam para o desenvolvimento das competências dos estudantes, o seu desenvolvimento pessoal e a sua sensibilidade para as questões globais e culturais⁽⁴⁾.

Um dos desafios atuais da enfermagem brasileira é formar doutores com habilidades de pesquisa à altura dos melhores centros de investigação internacional, capazes de trabalhar em parceria com outros investigadores, tanto nacionais, quanto internacionais⁽⁵⁾. Com a finalidade de atingir esse objetivo, as universidades têm, cada vez mais, investido em programas de internacionalização, visando atender à necessidade de cuidados culturalmente competentes de diversas populações⁽⁶⁾.

A dupla titulação visa ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre pesquisadores que atuam no Brasil e no exterior, proporcionando maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural, ampliando o acesso de pesquisadores brasileiros a centros internacionais de excelência. A internacionalização dos Programas de Pós-Graduação no Brasil é definida por diretrizes de cooperação internacional, que complementam a educação e a formação de seus professores e estudantes. O objetivo da dupla titulação é promover o progresso da ciência e solucionar problemas específicos do Brasil e problemas específicos da humanidade, bem como potencializar a divulgação e a promoção do conhecimento, o qual deve ser guiado por um ideal de solidariedade⁽⁷⁾.

Em 2014, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) celebrou um convênio de dupla titulação do doutorado em enfermagem com o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP). Esse convênio de dupla titulação em enfermagem se apresenta como uma oportunidade para aprimorar habilidades em pesquisa, destacar-se no meio acadêmico e estabelecer e/ou ampliar oportunidades de trabalho em contexto diferente daquele em que o estudo é realizado.

Esse acordo Brasil-Portugal abre caminhos de investigações comparativas das enfermagens brasileira e portuguesa, permitindo identificar fatores influenciadores que levem ao desenvolvimento da profissão e da disciplina nos dois países. Esse tipo de experiência deve ser relatada de modo a torná-la conhecida na comunidade científica e, assim, incentivar a participação de novos pós-graduandos⁽⁸⁾. Pretende-se, despertar o interesse dos estudantes dos programas de pós-graduação de enfermagem, para a realização desse tipo de experiência.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo compartilhar a experiência da dupla titulação em enfermagem

promovida entre a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP), fazendo uma reflexão sobre as potencialidades e os desafios dessa oportunidade para o estudante de pós-graduação.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de internacionalização acadêmica discente, no âmbito de um programa de doutorado com dupla titulação em enfermagem. O convênio de dupla titulação foi celebrado entre a EEUSP e o ICS-UCP em 2014.

O relato descreve a experiência de três bolsistas que realizaram a dupla titulação: de julho a dezembro de 2014, uma das autoras, estudante da EEUSP, esteve no ICS-UCP com auxílio de bolsa de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e de fevereiro a julho de 2015, duas das autoras, estudantes do ICS-UCP, estiveram na EEUSP com auxílio de bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os resultados são descritos através de uma ordem cronológica dos acontecimentos e a partir de uma natureza descritiva. Portanto, no texto, se encontram as vivências, as atividades e as observações decorrentes dessa experiência de internacionalização acadêmica discente, bem como as dificuldades e as potencialidades desse tipo de experiência formativa no âmbito da busca pela formação de profissionais, docentes e pesquisadores de alto nível, com conhecimento diferenciado.

Nesse percurso, os documentos para a realização da dupla titulação foram: termo de compromisso devidamente assinado pelo estudante, orientador e coorientador; currículo lattes; formulário de inscrição; e plano de estudos do estudante. Os documentos são necessários não apenas para obtenção do visto, mas também para apresentação ao serviço de imigração, para o caso de dar entrada em país estrangeiro.

Todos os custos como: passagem aérea, taxas escolares, hospedagem, alimentação e seguro saúde, são de inteira responsabilidade do estudante. O tempo mínimo de permanência exigido pelo convênio é de 6 meses, com a designação de um coorientador na instituição de destino.

RESULTADOS

Das diversas atividades desenvolvidas durante a dupla titulação destacam-se: participação em bancas de defesa, congressos, seminário, cursos, encontros, palestras, colóquios, aulas, grupos de pesquisa e visita técnica aos serviços de saúde; e o cumprimento dos objetivos previstos no plano de estudos. Além da publicação de artigos em periódicos científicos altamente qualificados, com alto fator de impacto⁽⁹⁻¹¹⁾.

A disponibilidade de coorientadores com reconhecida expertise na área em investigação, em ambas as experiências, permitiu o desenvolvimento e o crescimento da tese. O objetivo foi ampliar a capacidade de conceber, projetar e realizar uma investigação, respeitando-se todas as exigências de qualidade e integridade acadêmicas.

O plano de atividades para a dupla titulação teve de ser pensado para ser exequível no período de 6 meses, daí a necessidade de desenvolver uma boa relação com o coordenador, com os colegas, com os demais professores e funcionários, a fim de facilitar o desenvolvimento das atividades propostas, permitindo cumprir com êxito o cronograma das atividades.

As três discentes desenvolveram as seguintes teses: 1. Sensibilidade moral dos enfermeiros face aos problemas éticos na atenção primária à saúde, que teve como objetivo avaliar a sensibilidade moral de enfermeiros que atuam nos cuidados de saúde primários em Portugal e no Brasil⁽⁹⁾; 2. Sofrimento moral: avaliação de risco em enfermeiros, cujo objetivo foi analisar o fenômeno do sofrimento moral em enfermeiros brasileiros e portugueses⁽¹⁰⁾; 3. Concepções de saúde e cuidado de práticas integrativas/complementares e humanizadoras na Atenção Básica: uma revisão sistemática, a qual teve como objetivo construir, a partir da revisão sistemática, quais são as concepções de saúde e cuidado subjacentes às práticas integrativas/complementares e humanizadoras para o atendimento na Atenção Básica⁽¹¹⁾. A tese 1 e 2 têm como instituição principal o ICS/UCP, sendo parte da linha de pesquisa de história e filosofia da enfermagem. A tese 3 tem como instituição principal a EEUSP, sendo a área de concentração o cuidado em saúde.

A dupla titulação realizada no ICS-UCP permitiu o adensamento do referencial teórico da tese, o enriquecimento da discussão, bem como a incorporação de uma perspectiva multicultural aos resultados. A dupla titulação realizada na EEUSP permitiu a coleta e análise de dados, proporcionando a elaboração de uma pesquisa comparativa luso-brasileira. Outros benefícios que podem ser gerados a partir da internacionalização acadêmica discente estão listados no Quadro 1.

Quadro 1 – Benefícios da internacionalização acadêmica discente – Porto, 2017.

Campo	Benefícios
Currículo	Obtenção de dupla titulação Possibilidade de publicação científica com pesquisadores internacionais Participação em eventos científicos da área da enfermagem Participação em grupos de pesquisa
Tese	Aprimorar habilidades em pesquisa Desenvolvimento e adensamento teórico da tese Integrar diferentes perspectivas e culturas aos resultados Divulgação internacional dos resultados da tese
Pessoal	Contato com pesquisadores renomados Desenvolver competência cultural Conhecer outras realidades Trocar experiências com colegas enfermeiros Tornar-se um pesquisador autônomo
Projetos futuros	Estabelecer uma rede de contatos internacionais Criar oportunidades de trabalho Possibilidade de publicação com colegas da área

Durante o período da Dupla-titulação na EEUSP, as discentes desenvolveram as atividades: participação como ouvinte na disciplina “Bioética na atenção básica”; curso de Ética com Sigilo Profissional, no Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo; ouvinte nas palestras *Network contra network and the gap between policy and practice: a study case of organisation of major trauma network; The construction of implementation: why is difficulty to transfer knowledge into day by day practice?*, na EEUSP; conversa com alunos da medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para discutir o tema: *como é ser enfermeira e como é a relação de trabalho com os médicos no nosso serviço*. As discentes realizaram um momento de partilha durante o Colóquio de Pós-Graduação da EEUSP, onde foi apresentada a temática *Sistema de saúde português e doutorado na Universidade Católica do Porto*; participaram do X Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem, realizado pelo Centro Universitário São Camilo em São Paulo, com a apresentação de comunicações orais decorrentes da tese; participaram de Seminário realizado pelo Grupo de Pesquisa CNPQ *Bioética e Saúde Coletiva*, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; e participaram do VII Congresso de Humanização e Bioética e do I Congresso Internacional Ibero-americano de Bioética, na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba, também com a apresentação de comunicações orais.

A discente que esteve no ICS-UCP participou das atividades: 13º Congresso Nacional de Bioética e 5º Fórum Luso-Brasileiro de Bioética: Igualdade e não discriminação, na Associação Portuguesa de Bioética e Departamento de Ciências Sociais e Saúde da Faculdade de Medicina do Porto; 3º Seminário Nacional sobre Comissões de Ética, na Universidade Católica Portuguesa; 8º Seminário Internacional de Investigação em Enfermagem, realizado na Universidade Católica Portuguesa; IX Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa; *International Conference on Nursing Knowledge – NNN – From concepts to translation*, na Universidade Católica Portuguesa; IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa; IX Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem: Desafios e Tendências da Enfermagem para o 3º Milênio; Simpósio Internacional de efetividade e qualidade dos cuidados de enfermagem; e na X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da Organização Mundial de Saúde para o desenvolvimento da enfermagem e obstetrícia, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

A realização de qualquer internacionalização, como é o caso da dupla titulação, é uma etapa exigente para o estudante, pois requer grande dedicação e disponibilidade durante esse período. Nesse âmbito, a experiência só foi possível porque todas as discentes puderam contar com auxílio financeiro de instituições de fomento à pesquisa.

Outros desafios estavam relacionados com a adaptação cultural, embora os dois países partilhem o mesmo idioma, a cultura e os costumes são diferentes; imersão no ambiente acadêmico, conhecer outros alunos e pesquisadores, inserir-se em um grupo de investigação, identificar interesses comuns;

ficar distante da família – principalmente se o estudante tiver dificuldade em fazer novos amigos e criar laços com outras pessoas, podendo se sentir sozinho durante o processo; e encontrar moradia, as universidades não dispõem de alojamento universitário, ficando sob a responsabilidade do estudante encontrar um lugar para morar nesse período.

Sem dúvida, realizar a dupla titulação acadêmica é um passo essencial na carreira profissional e docente dos estudantes. Nesse sentido, a dupla titulação atua de forma complementar aos esforços gerados nos programas de pós-graduação do Brasil na busca pela formação de docentes e de pesquisadores de alto nível, visando a sua inserção no meio acadêmico e de pesquisa do país. A dupla titulação permitiu conhecer e vivenciar outras culturas, atravessar as fronteiras e relacionar-se com renomados investigadores internacionais, criando uma rede profissional de contatos internacionais, além da obtenção do reconhecimento acadêmico nos dois países.

DISCUSSÃO

A globalização proporciona às instituições de diferentes países a oportunidade de partilhar conhecimento e inovação, através da criação de programas de estudo no exterior e de mobilidade acadêmica para estudantes de enfermagem⁽¹²⁾. Isso favorece a criação e a expansão de vínculos e parcerias entre países, bem como o aumento das oportunidades educacionais para os participantes⁽¹³⁾. Nesse sentido, a dupla titulação permite integrar duas perspectivas na construção das práticas e dos saberes em enfermagem.

A criação de novos rumos para a formação tem sido possível graças ao esforço contínuo das universidades, juntamente com o apoio de fontes de fomento, como a CAPES, levando à divulgação do conhecimento científico extra fronteiras⁽¹⁴⁾. As oportunidades de internacionalização acadêmica para os estudantes de pós-graduação têm se mostrado fundamentais para a aquisição de uma perspectiva global da enfermagem, favorecendo o aumento da diversidade religiosa, étnica e cultural dentro do ambiente estudantil⁽¹⁵⁾.

Pode-se dizer que a produção científica está diretamente relacionada à excelência dos grupos de pesquisas, organizados por eixos temáticos ou linhas, tendo por base as lacunas do conhecimento em saúde. É importante que o discente possa se integrar em um grupo de pesquisa, que o acolha e o acompanhe durante o período de internacionalização, para responder ao ritmo acelerado imposto aos pesquisadores para responder aos critérios de produtividade⁽¹⁶⁾. Nesse sentido, vale destacar a influência do modelo capitalista na pesquisa científica, o termo norte-americano “publicar ou perecer” faz alusão à pressão sobre os pesquisadores para publicar artigos constantemente, de modo a manter sua carreira acadêmica⁽¹⁶⁾, o que foi vivenciado pelas discentes da dupla titulação, no intuito de atenderem às exigências por produção.

O desenvolvimento e o fortalecimento da enfermagem exigem a formação de doutores preparados para a educação, a pesquisa e a liderança, capazes de construir uma carreira sólida e comprometida com o coletivo profissional. Nesse contexto, a internacionalização aparece como uma etapa importante na consolidação da carreira científica e na satisfação profissional⁽¹⁷⁾.

A CAPES prevê a formação de doutores altamente qualificados para a pesquisa, com competência científica e com preparo adicional para a docência. Desta forma, a CAPES está preocupada em formar recursos humanos de excelência, tendo como filosofia o respeito à diversidade e o livre debate de ideias, em prol de uma sociedade com melhor qualidade de vida, saúde e pleno exercício da cidadania⁽¹⁸⁾. A articulação com outras universidades é fundamental nesse processo, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas, com produção conjunta⁽¹⁴⁾.

Diferentemente do Brasil, em Portugal a enfermagem não dispõe ainda de uma área do conhecimento própria no âmbito dos órgãos de fomento externo à pesquisa, nesse caso, a Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT) insere a enfermagem dentro da grande área da saúde⁽¹⁶⁾. A enfermagem portuguesa trabalha para conquistar um espaço na árvore do conhecimento da FCT. É preciso investir em fomento à ciência e à tecnologia para a construção do conhecimento da enfermagem⁽¹⁶⁾.

Visando esse aprimoramento e excelência formativa, as instituições têm buscado cada vez mais estabelecer parcerias, firmando convênios que ressaltam a troca de conhecimento entre pesquisadores internacionais, a fim de promover avanços no modelo de ensino em enfermagem⁽¹⁹⁾.

Assim como descrito neste relato de experiência, outros estudos corroboram os resultados, indicando que estudar no exterior pode ter uma influência positiva no desenvolvimento das competências dos enfermeiros^(10,15). Três temas principais foram evidenciados durante o processo de desenvolvimento de competências: o aumento do conhecimento cultural, o aumento do crescimento pessoal e os impactos na prática de enfermagem do estudante⁽²⁰⁾.

A literatura descreve um processo a que chama de “teoria da preparação”, ou seja, o nível de preparação necessário para que um aluno possa se inscrever e ter sucesso em um curso de pós-graduação, no qual estão incluídos quatro elementos: estratégias cognitivas-chaves (abertura intelectual, curiosidade, análise, raciocínio, interpretação, precisão, resolução de problemas); conhecimento e habilidades acadêmicas (habilidades em pesquisa, escrita, conhecimento das principais áreas educacionais); comportamento acadêmico (entendimento do sistema educacional, habilidades de relacionamento humano e habilidades de enfrentamento)⁽²¹⁾. De acordo com a autora, esses elementos se influenciam e são aperfeiçoados com o tempo, não sendo estáticos ou excludentes.

Outros benefícios de estudar no exterior incluem: crescimento profissional^(12,22); pessoal; desenvolvimento cognitivo⁽²²⁾; um entendimento mais amplo dos determinantes sociais da saúde e seu impacto nos sistemas de prestação de cuidados⁽²³⁾; maior conscientização sobre os problemas de saúde globais e o desenvolvimento da cidadania global⁽²⁴⁾; maior conscientização cultural e desenvolvimento de competências^(12,20); ainda o aumento na autoconfiança, autossuficiência^(12,25), independência, capacidade de tomar decisões e enfrentar desafios⁽¹²⁾, todos resultantes do processo de internacionalização⁽²⁵⁾.

Em estudo realizado com estudantes de enfermagem do Canadá, a tomada de decisão relacionada a estudar no exterior esteve baseada, também, na ponderação dessas vantagens⁽²⁶⁾. Em geral, os estudantes de enfermagem referem como

vantagens: conhecer uma cultura diferente⁽¹²⁾, ter experiência internacional em enfermagem, ganhar autoconhecimento e independência, aumentar a competência em enfermagem, participar de pesquisas internacionais, adquirir experiência clínica, desenvolver responsabilidade social, proporcionar oportunidade futura de emprego e aprender uma nova língua⁽²⁷⁾.

Em contrapartida, os desafios dos estudantes que participam de uma internacionalização, incluem: adaptar-se rapidamente a uma nova cultura; envolver-se em ambientes acadêmicos desafiadores; utilizar uma língua estrangeira (em alguns casos); e permanecer longe de suas famílias e do seu país de origem. Os estudantes precisam ser/estar preparados para fazer investimentos emocionais e financeiros significativos⁽²⁸⁾. Há, ainda, barreiras relacionadas com o seguro-saúde, o seguro viagem, a segurança, a imersão cultural em ambientes desconhecidos, as questões éticas e as respostas emocionais às situações difíceis⁽¹⁾.

Um estudo corrobora os resultados no que se refere ao número reduzido de periódicos em enfermagem qualificados no sistema Qualis Capes, com classificação Qualis A⁽²⁹⁾, o que pode gerar dificuldades de publicação nesses periódicos, bem como, um conseqüente aumento de uma demanda reprimida da publicação em enfermagem no Brasil, levando os pesquisadores a publicarem em periódicos estrangeiros. Além disso, o sistema de avaliação dos docentes e discentes, no que se refere à produção científica em enfermagem no Brasil, possui uma característica produtivista.

De modo geral, a literatura afirma que a internacionalização é uma oportunidade para ampliar horizontes e incorporar novas metodologias de pesquisa⁽³⁰⁾. Internacionalizar a ciência é uma conquista diária de cada pesquisador que acredita no futuro, nas universidades e nos estudantes⁽¹⁴⁾. A internacionalização auxilia no desenvolvimento de competências, na aquisição de uma perspectiva global sobre a assistência, na aplicação da teoria à prática, no crescimento pessoal e na superação de desafios⁽³¹⁾.

A realização da dupla titulação em instituições internacionais de ensino e pesquisa permitem melhorias, tanto do avanço do conhecimento, quanto da formação de novos pesquisadores, visando o progresso científico, tecnológico, econômico, cultural e social de nosso país. Portanto, destaca-se a importância da formação de recursos humanos com competência para a superação dos desafios em um país em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Este estudo possui limitações por apresentar um relato de experiência de uma determinada realidade na visão de três

discentes. Assim, sugere-se a realização de outros estudos acerca das experiências vivenciadas por alunos de doutorado, com o intuito de aproximar diferentes realidades e pensar projetos inovadores que possam contribuir para uma enfermagem solidária, crítico-reflexiva e com capacidade transformadora.

CONCLUSÃO

Ao trazer a experiência da dupla titulação em enfermagem, este estudo tornou possível refletir a respeito das potencialidades e dos desafios dessa oportunidade para o estudante de pós-graduação. As discentes identificam na internacionalização uma oportunidade de crescimento pessoal, valorando os aspectos culturais adquiridos pelas experiências vivenciadas como imprescindíveis para o avanço da enfermagem. O desejo de ser docente é consequência do processo de qualificação e formação *stricto sensu*. Nessa perspectiva, vale ressaltar a importância da formação de recursos humanos com competências para a superação dos desafios em um país em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Os resultados deste relato de experiência são úteis para a pesquisa e a assistência de enfermagem, na medida em que amplia o conhecimento dos pesquisadores e os insere no processo de cuidado comprometido com o avanço da profissão, além de servirem às instituições de ensino e aos centros de pesquisa, pois existe a necessidade atual de internacionalização do ensino superior. Portanto, a dupla titulação se apresenta como caminho para o fortalecimento de ações estratégicas, as quais objetivam posicionar a enfermagem em um patamar de destaque (visibilidade) internacional; permite realizar pesquisas conjuntas (multicêntricas); fomenta a mobilidade acadêmica com vistas à complementar as pesquisas desenvolvidas nacionalmente; importa o conhecimento elaborado em outros contextos sociais; e exportar os conhecimentos produzidos nacionalmente traduzidos em publicações e inovações.

Participar da dupla titulação em enfermagem foi uma experiência enriquecedora, tanto profissional quanto pessoalmente. O convênio entre as universidades permitiu que as estudantes conhecessem outros grupos de pesquisa, estreitassem contatos e criassem parcerias com pesquisadores em diferentes países. A intenção deste estudo é encorajar outros pós-graduandos a realizarem a dupla titulação, pois esta gera muitos resultados positivos e fortalece o conhecimento. Os enfermeiros podem compreender outras realidades, serem pesquisadores mais autônomos e também contribuir para o mundo científico, por meio da disseminação dos resultados de suas pesquisas.

RESUMO

Objetivo: Compartilhar a experiência da dupla titulação em enfermagem promovida entre a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, fazendo uma reflexão sobre as potencialidades e os desafios dessa oportunidade para o estudante de pós-graduação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência apresentado em ordem cronológica e de natureza descritiva. A dupla titulação em enfermagem foi realizada no período de 6 meses, em instituição diferente da de origem. **Resultados:** Dentre as atividades desenvolvidas durante a dupla titulação destacam-se: participação em bancas de defesa, congressos, seminário, cursos, encontros, palestras, colóquios, aulas, grupos de pesquisa e visita técnica aos serviços de saúde. Um quadro apresenta e descreve os principais benefícios da experiência vivenciada pelas autoras. **Conclusão:** A dupla titulação, quando bem planejada e desenvolvida, pode promover o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional do estudante, favorecendo a internacionalização e contribuindo para a qualificação dos programas de pós-graduação.

DESCRIPTORIOS

Educação em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Intercâmbio Educacional Internacional.

RESUMEN

Objetivo: Compartilhar la experiencia de la doble titulación en enfermería promovida entre la Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo y el Instituto de Ciencias de la Salud de la Universidad Católica Portuguesa, mediante una reflexión acerca de las potencialidades y los desafíos de esa oportunidad para el estudiante de posgrado. **Método:** Se trata de un relato de experiencia presentado en orden cronológico y de naturaleza descriptiva. La doble titulación en enfermería fue llevada a cabo en el período de seis meses, en centro distinto de aquel de origen. **Resultados:** Entre las actividades desarrolladas durante la doble titulación, se destacan: participación en tribunales de defensa, congresos, seminarios, cursos, encuentros, charlas, coloquios, clases, grupos de investigación y visita técnica a los servicios sanitarios. Un recuadro presenta y describe los principales beneficios de la experiencia vivida por las autoras. **Conclusión:** La doble titulación, cuando bien planificada y desarrollada, puede promover el desarrollo personal, cultural y profesional del estudiante, favoreciendo la internacionalización y contribuyendo a la calificación de los programas de posgrado.

DESCRIPTORES

Educación en Enfermería; Educación de Posgrado en Enfermería; Intercambio Educacional Internacional.

REFERÊNCIAS

1. Patrice K, Nicholas PK, Corless IB, Fulmer H, Meedzan N. Preparing nursing students for education in the global village. *MCN Am J Matern Child Nurs.* 2012;37(6):367-72.
2. United Nations. General Assembly. Millennium Declaration [Internet]. 2000 [cited 2017 Sep 02]. Available from: <http://www.un.org/millennium/declaration/ares552e.pdf>
3. Wheeler RM, Foster JW, Hepburn KW. The experiences of internationally educated nurses in the southeastern United States of America. *Int Nurs Rev.* 2013;60(3):397-404.
4. Tommasini C, Dobrowolska B, Zarzycka D, Bacatum C, Bruun AMG, Korsath D, et al. Competence evaluation processes for nursing students abroad: findings from an international case study. *Nurse Educ Today.* 2017;51:41-7.
5. Salvetti MG, Bueno M, Gastaldo D, Kimura AF, Pimenta CAM. Doutorado sanduíche: uma experiência de sucesso no exterior. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013;34(1):201-4.
6. Kent-Wilkinson A, Dietrich Leurer M, Luimes J, Ferguson L, Murray L. Studying abroad: Exploring factors influencing nursing students' decisions to apply for clinical placements in international settings. *Nurse Educ Today.* 2015;35(8):941-7.
7. Marrara T. Internacionalização da pós-graduação: objetivos, formas e avaliação. *Rev Bras Pós-Graduação.* 2007;4(8):245-62.
8. Dantas RA, Pagliuca LMF, Carvalho ALRF, Abreu WC. Doutorado-sanduíche em enfermagem: relato de experiência. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2009;13(2):425-9.
9. Dalla Nora CR, Zoboli EL, Vieira MM. Validation of a Brazilian version of the moral sensitivity questionnaire. *Nurs Ethics;* 2017;1:969733017720849
10. Schaefer R, Zoboli ELCP, Vieira M. Identification of risk factors for moral distress in nurses: basis for the development of a new assessment tool. *Nurs Inq.* 2016;23(4):346-57.
11. Schweitzer MC, Zoboli ELCP, Vieira MMS. Nursing challenges for universal health coverage: a systematic review. *Rev Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2016 [cited 2017 Aug 28];24:e2676. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02676.pdf
12. Oliveira AK, Tuohy D. Communication and nursing: a study-abroad student's reflections. *Br J Nurs.* 2015;24(21):1080-2.
13. Silva Júnior JR, Spears EK, Pimenta AV. Globalization and the political economy of the Brazilian Federal University. *OALib J* [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 28];1(6). Available from: <https://www.scirp.org/journal/PaperInformation.aspx?PaperID=64309>
14. Sarquis LMM. O despertar para a internacionalização nas universidades brasileiras: uma meta a ser alcançada. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 [citado 2017 mar. 15];21(1). Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45168>
15. Genovese SK, Schmidt NA, Brown JM. Admitting international graduate nursing students: what faculty need to know. *Nurse Educ.* 2015;40(1):41-5.
16. Lino MM, Backes VMS, Da Costa MASMC, Martins MMFPS, Lino MM. Influências capitalistas na produção do conhecimento em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017; 38(1):e61829.
17. Gomes DC, Prado ML, Canever BP, Jesus BH, Sebold LF, Backes VMS. Doutor em enfermagem: capacidade de construção do projeto de carreira profissional e científica. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(3):1-9.
18. Brasil. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de avaliação 2007-2009. Brasília; 2010.
19. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. *Rev Latino Am Enfermagem.* 2008; 16(4):665-71.
20. Kokko R. Future nurses' cultural competencies: what are their learning experiences during exchange and studies abroad? A systematic literature review. *J Nurs Manag.* 2011;19(5):673-82.
21. Bill and Melinda Gates Foundation. Redefining college readiness [Internet]. Eugene, Oregon: EPIC; 2007 [cited 2017 Sep 02]. Available from: <http://www.aypf.org/documents/RedefiningCollegeReadiness.pdf>
22. Kelleher S. Perceived benefits of study abroad programs for nursing students: an integrative review. *J Nurs Educ.* 2013;52(12):690-5.
23. Egenes K. Health care delivery through a different lens: the lived experience of culture shock while participating in an international educational program. *Nurse Educ Today.* 2013; 32(7):760-4.

24. Kulbok PA, Mitchell EM, Glick DF, Greiner D. International experiences in nursing education: a review of the literature. *Int J Nurs Educ Scholarsh.* 2012;9:1-21.
25. Green BF, Johansson I, Rosser M, Tengnah C, Segrott J. Studying abroad: a multiple case study of nursing students' international experiences. *Nurse Educ Today.* 2008;8(1):981-92.
26. Kent-Wilkinson A, Dietrich Leurer M, Luimes J, Ferguson L, Murray L. Studying abroad: exploring factors influencing nursing students' decisions to apply for clinical placements in international settings. *Nurse Educ Today.* 2015;35(8):941-7.
27. Al-Nawafleh A, Zeilani RS, Evans C. After the doctorate: a qualitative study investigating nursing research career development in Jordan. *Nurs Health Sci.* 2013;15(4):423-9.
28. Terada M, Thompson CJ. Educational considerations for international clinical nurse specialist students: part I. *Clin Nurse Spec.* 2012;26(5):283-7.
29. Padilha MI, Ferreira AC, Maliska ICA, Villarinho MV, Zytkeuwisz GV, Sell C. Tendências recentes da produção em história da enfermagem no Brasil. *Hist Ciênc Saúde Manguinho.* 2013;20(2):695-707.
30. Lorenzini E, Oelke ND, Marck PB, Dall'Agnol CM. Contributions of the sandwich doctoral program to methodological approaches: an experience report. *Rev Gaucha Enferm.* 2016; 37(2):e58244.
31. Browne CA, Fetherston CM, Medigovich K. International clinical placements for Australian undergraduate nursing students: a systematic thematic synthesis of the literature. *Nurse Educ Today.* 2015;35(10):1028-36.



Este é um artigo em acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons.